**Título:** Caracterização de uma cadeia logística colaborativa de verduras e legumes orgânicos na cidade de São Paulo.

**Linha de pesquisa e projeto:** Linha 2: Gestão e Operação de sistemas logísticos sustentáveis e projeto 2.1: Integração da Cadeia Logística.

**Problema:** O crescimento do consumo de produtos orgânicos no Brasil é inferior média mundial devido a problemas de origem logística, como custos elevados e difícil acesso aos produtos (ORGANIS, 2017).

**Objetivos:** Analisar uma cadeia logística de produtos orgânicos (legumes e verduras) e identificar oportunidades de otimização da mesma, minimizando o tempo entre colheita e consumo, eliminando intervenções e processos manuais para integração da cadeia logística entre produtor e consumidor.

**Pressupostos/limitações/hipóteses:**

**-** Produtos orgânicos possuem características próprias de cultivo, colheita, armazenamento, transporte, distribuição e consumo; (CAMPANHOLA/VALLARINI, 2001; ORGANIS, 2017)

- Será necessária a coleta e/ou acesso aos dados da cadeia logística: de produtores rurais, pontos de coleta e consumidores. Atualmente tenho contato com o Instituto Auá, porém existem outras cadeias que podem ser estudadas; TERRAZAN (2009) fez estudo similar utilizando redes de supermercados.

- Adicionalmente, devemos coletar dados sobre hábitos de consumo de produtos orgânicos pelos consumidores finais.

- A hipótese é que através da melhoria nesta cadeia logística sejam diminuídos os impeditivos ao consumo de orgânicos, e consequentemente que o consumo aumente, resultando em melhorias econômicas e sociais para os envolvidos.

**Resultados:**

- Mapeamento formal desta cadeia logística única, identificando seus pontos de contato com modelos estabelecidos na literatura. Dissertações que abordaram problema similar foram DA SILVA (2010) e COSTA (2006).

- Melhoria na gestão de estoques, utilizando dados do processo existente para futuro modelo descritivo ou preditivo da oferta e demanda;

- Melhoria na roteirização de entrega, aproximando entregas de horários usuais de coleta pelos consumidores finais, diminuindo riscos de perecimento, através de modelos descritivos ou preditivos;

- Diminuição de custo, por demandar menos da cadeia de logística fria e outros custos de transporte devido a melhoria nas rotas.

- Diminuição de desperdício de alimentos, desde a produção até o consumo, traçando perfis de produção e consumo.

**Referências bibliográficas:**

ORGANIS, Conselho Brasileiro da Produção Orgânica Sustentável, Consumo de produtos orgânicos no Brasil: Primeira pesquisa nacional sobre o consumo de orgânicos. Junho/2017.

CAMPANHOLA, Clayton , VALARINI, Pedro José; A AGRICULTURA ORGÂNICA E SEU POTENCIAL

PARA O PEQUENO AGRICULTOR, Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v.18, n.3, p.69-101, set./dez. 2001

TERRAZAN, Priscila; Caracterização da logística de distribuição de hortaliças orgânicas na cidade de São Paulo; dissertação de mestrado, UFSCar (2009).

DA SILVA, Gerson Brião; A GESTÃO DA CADEIA DO FRIO: UMA ANÁLISE DE FATORES LOGÍSTICOS; dissertação de mestrado, CEFET-RJ (2010)

COSTA, Daniel Luis Pinheiro da; Estratégias de gestão da cadeia de suprimento da manga brasileira; dissertação de mestrado, Escola Politécnica-USP (2006)